A edição 2019 do ciclo "Músicas do Acervo: Compositores Portugueses e seus Contemporâneos" prossegue com um recital de piano de Jorge Gonçalves. A entrada é livre.

JORGE GONÇALVES nasceu a 3 de março de 1983 em Coimbra. Iniciou os seus estudos de piano em 1992 no Conservatório Regional de Tomar com o Professor Joaquim Branco. Em 1993 transferiu-se para Coimbra, onde prosseguiu os seus estudos de piano no Conservatório de Música de Coimbra com a Professora Isilda Margarida, e onde terminou o Curso Geral de Piano em 2001. Neste conservatório estudou também trompa entre 1995 e 2001 na classe do Professor Ivan Kucera.

Em 2001, iniciou os seus estudos superiores de piano na École Normale de Musique de Paris Alfred Cortot com o Professor Marian Rybicki. Nesta escola obteve em 2002, o Diplome d’enseignement du Piano e o Diplome Supérieur d’ensignement du piano no concurso de 2004. Entre 2008 e 2011 estudou em Varsóvia na Polónia com a Professora Elzbieta Tarnawska. Neste país, frequentou os seus estudos de pós-graduação (individual postgraduate artistic training) na Universidade de Música Fryderyk Chopin que concluiu em 2011 onde obteve a classificação máxima. Em 2015, iniciou os seus estudos de mestrado na Universidade de Aveiro onde obteve o grau de Mestre em Música em 2017 sob a orientação da Professora Shao Ling. Em 2017 teve oportunidade de complementar a sua formação em piano num masterclass com o prestigiado Professor Andrzej Jasinski. Em 2003, obteve o 3.º prémio no "Concurs National de Musique du Maroc" em Casablanca, Marrocos.

Efetuou inúmeros recitais e concertos em diversas localidades como: Lajes, Coimbra, Fundão, Tomar, Porto, Moita, Castelo Branco (no Festival da Primavera), Sintra, Palmela, Lisboa (Centro Cultural de Belém), Vila Nova de Famalicão, Viseu, Aveiro, Águeda, Leiria, Ourém, Torres Novas, na Polónia (Varsóvia e Dabrowica) em Marrocos (Tétouan) e no Brasil (Natal).

Colaborou com várias orquestras como solista: com a Banda Sinfónica da Guarda Nacional Republicana, Banda de Música da Força Aérea Portuguesa, Filarmónica União Taveirense e Orquestra Sinfónica da UFRN (Universidade Federal do Rio Grande do Norte).

Teve uma forte presença nos meios de comunicação nacionais, aparecendo em vários artigos, reportagens e programas, como “Grande Reportagem SIC-Visão”, “Herman SIC”, “Consigo” da RTP, Antena 2, “Perdidos e Achados” da SIC, “Boa Tarde” da Conceição Lino (SIC), entre outros. Em 2005 foi um dos rostos do Pirilampo Mágico.

Além da sua atividade como concertista e performer, é também professor de piano e especialista na área do ensino de música para cegos e o Braille musical.

PROGRAMA

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685–1750) - Fantasia cromática e fuga BWV 903

FRÉDÉRIC CHOPIN (1810-1849) - Balada Op. 52 em Fá menor

MAURICE RAVEL (1875-1937) - Sonatine pour le piano
- Modéré
- Mouvement de menuet
- Animé

CLAUDE DEBUSSY (1862-1918) - L'isle joyeuse

SERGUEI PROKOFIEV (1891-1953) - Sonata N.º 1, Op. 1 em fá menor

Momento de improvisação

'MÚSICAS DO ACERVO - COMPOSITORES PORTUGUESES E SEUS CONTEMPOR NEOS' TEMPORADA 2019

É objectivo da terceira temporada do ciclo de piano “Músicas do Acervo: Compositores Portugueses e seus Contemporâneos” a divulgação e valorização do repertório da música erudita portuguesa, bem como a sua contextualização nas estéticas musicais ocidentais dos séculos XIX e XX, tendo por base a coleção de partituras do Museu Nacional da Música.

O Museu conta com um acervo de partituras de compositores portugueses ainda não inteiramente divulgadas, apesar da riqueza musical nelas contidas. Referimo-nos, em concreto, aos períodos correspondentes aos séculos XIX e XX, deles fazendo parte obras de compositores como Alfredo Keil, Júlio Cardona, José Vianna da Motta, Luís de Freitas Branco, Jorge Croner de Vasconcelos ou Fernando Lopes-Graça.

Em cada concerto, com a duração de 50 minutos, procurar-se-ão apresentar as composições

mencionadas e enquadrá-las no contexto musical do qual fazem parte, a partir da execução de obras de compositores estrangeiros que marcaram aquela mesma época. Deste modo, o público irá ser estimulado a confrontar as obras portuguesas com as composições estrangeiras, algumas delas, em geral, já do seu conhecimento.

Comissariado por Adriano Nogueira o ciclo prolonga-se até Julho e contempla a realização de 8 concertos de entrada livre, sempre às 19:00 h.

- 14 de Março - Anne Kaasa
- 22 de Março - Steven Chervenkov
- 12 de Abril - António Luís Silva
- 26 de Abril - Olesya Kiba
- 2 de Maio - Felipe Rodrigues
- 6 de Junho - Jorge Gonçalves
- 27 de Junho - Ricardo Martins
- 12 de Julho - Duarte Pereira Martins

http://www.museudamusica.imc-ip.pt - Museu da Musica 2009. Todos os Direitos Reservados